**CRESCIMENTO E HISTOLOGIA INTESTINAL DE LARVAS DE CACHARAS SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICO, PREBIÓTICO E SIMBIÓTICO**

**MOREIRA, Anuzhia Paiva1(**anuzhia@hotmail.com)**;****OLIVEIRA, Fulvia Cristina2** ([fulcris@hotmail.com)**;** **SILVA**](mailto:fulcris@hotmail.com);%20SILVA)**, Wesley de Souza3**(wesleysouza611@hotmail.com)**; SILVA, Leonardo Augusto4**(augusto.nardo@terra.com)**; KASAI, Rodrigo Dichoff5 (**[rodrigokasai@hotmail.com](mailto:rodrigokasai@hotmail.com))**; CAMPOS**, **Cristiane Meldau6**(crismeldau@yahoo.com.br);

1-3 Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana, PIBIC/UEMS;

2-4 Discente no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS, bolsista CAPES;

5 Piscicultura Piraí, Terenos, MS;

6 Docente do curso de Zootecnia e Agronomia da UEMS – Aquidauana;

A suplementação de imunoestimulantes nas dietas pode afetar a morfologia intestinal dos peixes. Este trabalho teve por objetivo verificar a eficiência da suplementação com probiótico, prebiótico e simbiótico na dieta de larvas de cachara *Pseudoplatystoma reticulatum* em relação ao desempenho zootécnico. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 tratamentos: T1 controle (sem aditivos), T2 (probiótico *Bacillus subtilis* 7g), T3 (prebiótico inulina 7g); T4 (simbiótico *Bacillus subtilis* 7g + inulina 7g), com 3 repetições. As larvas foram obtidas por meio de reprodução induzida e os ovos foram distribuídos em uma incubadora tipo funil, com volume de 200L e fluxo de água continuo tendo eclodido após 48 horas foram transferidas para 12 incubadoras tipo funil com volume de 60L mantidas em fluxo de água continuo. Após 12 dias de suplementação, foram utilizadas 5 larvas de cada incubadora para análises de histomorfometria intestinal. As imagens foram analisadas com o sistema computadorizado (Image-Pro Plus). Foram selecionadas 15 vilosidades para a determinação da altura total, largura das vilosidades e espessura do epitélio de cada peixe amostrado, resultando em 150 vilosidades por tratamento. Os resultados foram submetidos ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. A análise histomorfométrica do intestino das larvas de cachara suplementados com *Bacillus subtilis*, inulina e simbiótico (*Bacillus* + inulina) durante 12 dias mostrou para a primeira variável (altura total), o tratamento 2 (probiótico) diferiu estatisticamente de todos os outros tratamentos, mostrando valores mais altos para a altura dos vilos. Para os valores da variável largura não foi observada diferença entre as dietas suplementadas, entretanto, nas três dietas as larvas apresentaram valores significativamente menores do que o controle, mostrando que probiótico, prebiótico e simbiótico não influenciaram essa variável. A espessura do epitélio dos cacharas foi significativamente influenciada pela dieta suplementada com prebiótico inulina (Tratamento 3). O uso do simbiótico (*Bacillus* + inulina) não influenciou as variáveis histomorfométricas analisadas nos cacharas. A adição dos imunoestimulantes na ração atuou de forma positiva para a melhoria da altura (probiótico) e espessura (prebiótico)das vilosidades da mucosa intestinal dos cacharas.

**Palavra-chave:** Imunoestimulantes, larvas, histomorfometria intestinal.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa - PROPP/UEMS pela concessão de bolsa de iniciação.